



A Palavra da Presidente



Queridos colegas Entomologistas,
O COVID-19 continua entre nós, exigindo grande esforço emocional de todos. Que vocês estejam bem! A diretoria e o Conselho Deliberativo tiveram que tomar decisões importantes para adequar o estatuto da SEB e as datas de realização dos nossos eventos devido a esta pandemia. Agradecemos a todos que participaram da Assembleia Geral Extraordinária da SEB no dia 23 de fevereiro de 2021. Vejam detalhes abaixo sobre o projeto “Mulheres na Entomologia”, que tem trazido

importantes informações não somente sobre a participação feminina, mas também sobre como a nossa sociedade pode atuar melhor em benefício dos nossos entomologistas. Temos alguns relatos positivos como a publicação de um novo livro na série “Entomology in Focus” pela Editora Springer/Nature; renovação do contrato com a Editora Springer para publicação da Neotropical Entomology; celebração dos 50 anos da Neotropical Entomology (NE); superação das expectativas na publicação de artigos pela “Entomological Communications”; a merecida homenagem da revista Zootaxa a nossa presidente do Conselho Deliberativo, Jocélia Grazia. Leiam as dicas para a “Macrofotografia de insetos”; novidades no “Nomenclator Entomologi-

cus”; os eventos em entomologia que acontecerão em 2021; dicas de leitura no “Vale a Pena Ler”; a experiência dos Insetos do Sertão no Instagram e; por fim, a Entomoarte, Tirinha e Imagem deste ISEB.

Agradecemos a Wanessa Scopel pela dedicação ao ISEB durante esses anos e damos boas-vindas a Jacqueline Magalhães a equipe editorial.

Muito obrigada a todos entomologistas! Que sigamos em frente!

Abraços afetuosos,
Eliane D. Quintela

Atividades da Diretoria

Assembleia Geral Extraordinária da SEB

No dia 23 de fevereiro foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da SEB, em formato virtual, com presença de 21 participantes. A pauta proposta foi para definir sobre a alteração do Estatuto da SEB e informar sobre a mudança na data do XXVIII Congresso Brasileiro de Entomologia (CBE) e XVII Simpósio de Controle Biológico (Siconbiol), e alteração na Comissão Organizadora do XXVIII CBE. Durante a Assembleia foi abordada a evolução atual da pandemia no Brasil e o momento de incertezas quanto

à realização de eventos de grande porte até setembro. Foi informado que, em função do cenário atual, ainda imposto pela pandemia do novo coronavírus - COVID-19, a diretoria da SEB e o Conselho Deliberativo decidiram mais uma vez, pelo adiamento do CBE para de 30 de agosto a 02 de setembro de 2022. Sendo assim, o Siconbiol será adiado de 2022 para 2023, em mês e dias a serem definidos pela Comissão Organizadora. Devido à mudança de data do CBE para 2022 e compromissos assumidos anteriormente pela presidente do evento, Nivia Dias, a presidência passa a ser assumida pela atual tesoureira da SEB, Flávia Barbosa. A vice-presidência ficará a cargo de Nívia Dias. Diante da mudança do Congresso de 2020 para 2022, houve a necessidade de alteração de um parágrafo do Estatuto da SEB para que a atual diretoria cumpra

com os compromissos, até a eleição da nova diretoria, que será realizada por ocasião do Congresso de 2022. A votação foi realizada pelo site da SEB, com resultado imediato e aprovação da alteração por unanimidade.

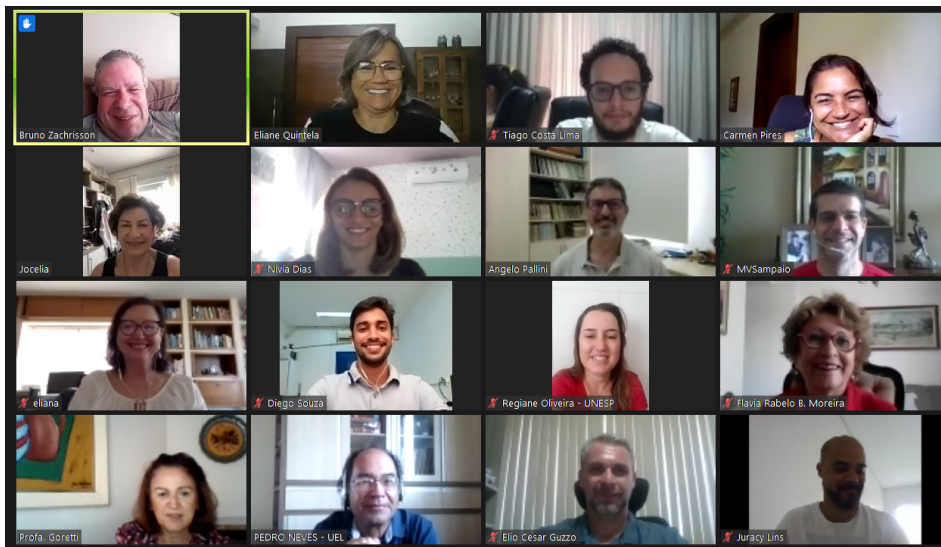
Projeto Mulheres na Entomologia

O projeto “Mulheres na Entomologia” foi idealizado pela Diretoria da SEB, interessada em mostrar um retrato da atuação feminina na entomologia no Brasil e sua contribuição para a ciência mundial. O intuito é desvendar a participação das mulheres no mundo dos insetos, a origem do interesse por esse grupo de organismos, onde estão atuando (pesquisa, ensino, extensão, inovação ou governo), e se há maior ou menor participação das mulheres em papéis de liderança, se há preferências por áreas específicas da Entomologia, e muito mais.

Após iniciado, o projeto foi expandido para um retrato maior dos profissionais de insetos no Brasil, incluindo homens e mulheres.

Este diagnóstico permitirá que a Diretoria da SEB direcione suas ações para o alcance de objetivos e alvos específicos, no seu papel de subsidiar políticas de Ciência Tecnologia e Inovação em favor de seus associados. Por exemplo, as informações serão úteis para orientar futuras atividades tradicionais da SEB, como a realização do CBE e o Siconbiol, para o fomento a novas iniciativas e políticas internas, além de subsidiar proposições ou posicionamentos diante a políticas públicas nacionais.

O projeto é conduzido pela SEB, que contratou três brilhantes jovens pesquisadoras para desenvolver a pesquisa: Juliana Hipólito, Leila Shirai e Rosana Halinski. As três, é claro, trabalham com insetos. Faz parte do processo metodológico do projeto a aplicação de questionários, a realização de entrevistas (em



grupos e/ou individuais) e o desenvolvimento de pesquisa-ação. Você pode ser convidado a participar de algumas destas ações. A SEB agradece antecipadamente pela sua colaboração.

Anúncio de novo livro da série *Entomology in Focus* da SEB a ser publicado em 2021

Foi anunciado recentemente o lançamento do livro intitulado '*Electronic Monitoring of Feeding Behavior of Phytophagous True Bugs (Heteroptera)*' de autoria de Antônio Ricardo Panizzi, Tiago Lucini e Paula Levin Mitchell. O livro faz parte da série *Entomology in Focus* da SEB junto a publicadora Springer/Nature, sendo esse o volume de número 6. O livro compila pela primeira vez toda a informação corrente sobre o monitoramento eletrônico do comportamento alimentar dos percevejos fitófagos.

Inclui o estado-da-arte em ilustrações dos locais de alimentação nas diferentes estruturas das plantas, e examina como as diferentes estratégias alimentares estão relacionadas com as diferentes ondas elétricas geradas pelo uso da técnica da eletropetrografia (EPG). Em adição, o livro descreve em detalhes as peças bucais e os modos de alimentação e discute os danos físicos e químicos resultantes das atividades alimentares. Cobrindo em detalhe todos os estudos conduzidos com o uso do EPG em percevejos até o momento, o livro explora o uso do monitoramento eletrônico da alimentação acoplado com análises histológicas visando melhorar as atuais estratégias de controle de percevejos, do uso tradicional de métodos químicos ao silenciamento gênico (RNAi).

O livro será publicado na versão tradicional em papel com capa dura e como e-book e estará disponível a partir do dia 04 de abril de 2021. A aquisição da versão em papel já pode ser efetuada, ao preço de 135,19 euros. Maiores informações podem ser obtidas no site da Springer/Nature: <https://www.springer.com/gp/book/9783030646738>

Neotropical Entomology

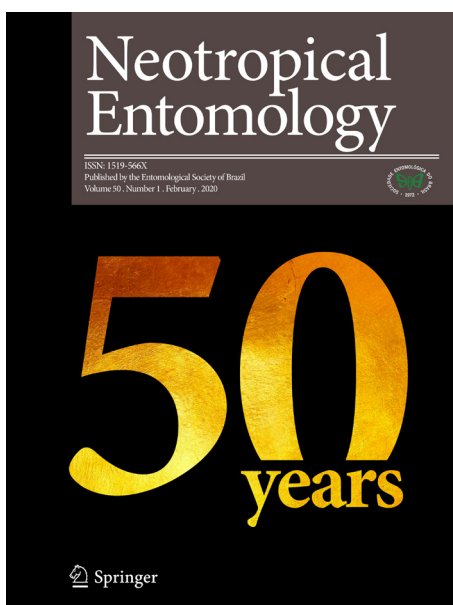
Renovação de Contrato com a Editora Springer

A SEB renovou o contrato com a Editora Springer para publicação da *Neotropical Entomology*, com validade até 2027. Neste contrato foi incluso o fim da edição impressa e o fim do pagamento de assinaturas. Os sócios ativos continuam com o acesso online da revista pelo site da Editora, através do código de associação disponibilizado na área do associado. Infelizmente, não será mais concedido o desconto na compra de livros da Springer, em função da reestruturação da empresa, que separou completamente os negócios de revistas e livros.

Agradecemos a Springer pela parceria e apoio durante todos esses anos, em especial a Gerente Editorial da Springer no Brasil, Luciana Christante de Mello.

50 anos da *Neotropical Entomology*

Em 2021 celebramos os 50 anos da *Neotropical Entomology* (NE), cujo título já foi Anais da Sociedade Entomológica do Brasil (ASEB). Desde a publicação do primeiro número em 1971, o escopo da ASEB/NE tem sido a divulgação de pesquisas originais em entomologia produzidas no Brasil e, posteriormente, em toda a região neotropical. À medida que a revista



se tornou mais conhecida, sua cobertura passou a ser mundial, publicando, em 2019, artigos originários de mais de 40 países, principalmente das faixas tropical e subtropical do planeta. Ao analisarmos a história da revista, tomamos consciência das muitas dificuldades para tê-la publicada continuamente ao longo do tempo. O sucesso deve ser creditado ao esforço e dedicação dos Editores-Chefes, do Corpo Editorial e das Diretorias da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). Somos gratos a todos os que dedicaram seu tempo, experiência e expertise para tornar a *Neotropical Entomology* (NE) uma revista prestigiada e reconhecida internacionalmente.

O primeiro número do Volume 50 da *Neotropical Entomology* (V50-1), foi publicado online no início de fevereiro deste ano, trouxe um Editorial contando toda a história da revista, como uma homenagem aos editores e colaboradores que atuaram ao longo destas cinco décadas. O editorial é uma das muitas ações de celebração destes 50 anos de contínuo crescimento em qualidade e reconhecimento. Ele foi escrito por nós, atuais editores, em coautoria com Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes (editor-chefe da Entomological Communications) e Antônio Ricardo Panizzi (ex-editor-chefe da NE).

Ainda no ritmo de celebração, criamos marcas comemorativas que já aparecem no site da NE e nos artigos publicados *online first*. Vejam em <https://www.springer.com/journal/13744> a capa comemorativa dos 50 anos, o novo formato da página de rosto e, na versão pdf dos artigos, o broche anexado ao logo da Sociedade Entomológica do Brasil.

Nestes 50 anos temos muito a comemorar. Em 2020 recebemos a boa notícia da melhoria dos índices de qualidade da revista. O Fator de Impacto, por exemplo, cresceu 45% nos últimos dois anos e a *Neotropical Entomology* agora figura entre as 50 melhores revistas de entomologia indexadas, de acordo com o *Journal Citation Reports* (JCR). E continuamos melhorando. Em 2020, mais de 450 manuscritos foram submetidos para avaliação e, apesar do ano difícil, mantivemos nossa meta de menos de 40 dias entre a submissão do artigo e a primeira resposta. Avaliamos que também conseguimos manter a média de cerca de 170 dias entre o recebimento do manuscrito até o aceite.

Temos mais eventos comemorativos programados. Estamos planejando uma série de *lives* com pesqui-

sadores renomados e a organização de um conjunto de conferências no próximo Congresso Brasileiro de Entomologia, que acontecerá em agosto / setembro, em Fortaleza. Outras surpresas vêm por aí. Fiquem ligados. A todos um feliz ano novo, cheio de paz, esperança, saúde e resiliência.

Eliana Fontes

Raul Lauman

Editores-Chefes da *Neotropical Entomology*
Sociedade Entomológica do Brasil



Caros leitores,

Se pudéssemos definir o ano de 2020 em uma só palavra, esta seria "superação". Mesmo com um ano completamente adverso para todos, esta editoria se empenhou para alcançar os objetivos traçados para o ano. Fechamos o volume 2 com 38 artigos publicados (mais que o dobro publicado em 2019), e atingimos a marca de 9.000 downloads e mais de 25 citações no Google Scholar. Para 2021 nossas metas são ainda mais ambiciosas. Apesar de trabalharmos em um regime de publicação em fluxo contínuo, nossa meta para esse ano será de publicar um artigo por semana. Além disso, iremos pleitear a indexação em novas bases de dados. No quesito inovação, otimizaremos alguns *plug-ins* do nosso site (OJS) no intuito de deixar o trâmite mais dinâmico. A partir da próxima atualização só será possível submeter o artigo com todos os autores cadastrados no sistema e linkados ao ORCID. Essa atualização é imprescindível para a confiabilidade das autorias, além de que os metadados serão enviados ao ORCID dos autores imediatamente após a publicação dos artigos. Adicionalmente, trabalharemos para conseguir uma parceria com o Publons (assim os revisores poderão adicionar suas contribuições editoriais aos seus respectivos ORCIDs). Outro ponto que pretendemos priorizar em 2021 é a utilização de métricas alternativas. Desde o final de 2020 estamos testando, de forma gratuita, as ferramentas do Altmetric, PlumX e Dimensions. Essas ferramentas irão medir o quanto nossos artigos estão sendo discutidos e comentados nas redes sociais e internet (Twitter, Facebook, Blogs, Wikipedia, Reddit, Mendeley, etc) além de citações no Dimensions Citation Data. Tudo isso estará interligado em 2021. Ou seja, cada vez que o DOI de um artigo for mencionado em uma dessas plataformas ele será contabilizado para essas métricas. Dessa forma, solicitamos que os autores divulguem seus trabalhos nas redes sociais utilizando o DOI dos artigos, assim essas plataformas rastrearão o alcance dos trabalhos. Esperamos que em 2021 a **Entomological Communications** seja sua escolha na hora de divulgar seus dados de forma breve, rápida, de acesso livre e com qualidade. Acessem nosso site e sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e Twitter (vocês encontrarão um link para as redes sociais na aba "Follow" no início de nossa página - <https://www.entomologicalcommunications.org/>).

Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes
& Rafael Major Pitta

Editores-Chefes da Entomological Communications
Sociedade Entomológica do Brasil



Entomologia em Foco

Descobrimo um outro mundo a partir da macrofotografia de insetos

Você já pensou em quantas coisas passam despercebidas por seus olhos todos os dias? A natureza apresenta diversas formas de manifestações, que geralmente não conseguimos notar e acabamos ignorando toda a admirável beleza desse mundo (quase) invisível. São cores, formas e texturas que a todo momento nos cercam e que são completamente imperceptíveis por muitos. Uma forma de alcançar toda essa diversidade de percepções visuais e entrar nesse mundo fantástico é por meio da macrofotografia.

Essa, que é uma das principais vertentes da fotografia, encanta a todos, já que sua principal função é trazer detalhes minúsculos do mundo que nos cerca. Pense na macrofotografia como uma forma de arte, assim como a música. Para produzir fotos surpreendentes, você deve perceber a importância de cada peça que irá compor a imagem final, ou seja, o assunto, a luz, o foco, a composição e por fim, a edição a ser usada para finalizar e immortalizar aquela fração de segundo que você capturou em sua câmera.



Mas afinal de contas, o que é macrofotografia? Bom, de forma resumida, a macrofotografia é a técnica de fotografar a curtíssima distância, ampliando assuntos com a ajuda de objetivas especiais e/ou acessórios dedicados, como tubos de extensão, anéis de reversão, foles e filtros close-up. A cada dia, mais e mais câmeras digitais são lançadas no mercado, com capacidades, efeitos e tecnologias para facilitar a vida dos amantes da macrofotografia. Atualmente o poder de observar os minúsculos aspectos da natureza está na palma da mão e ao alcance de todos, uma vez que os smartphones já são capazes de produzir boas ampliações, principalmente se contar com o auxílio de pequenos filtros close-up que podem ser afixados em qualquer aparelho. Há também diversos recursos digitais como aplicativos dedicados a edição de imagens, que amplificam a beleza da foto, tornando-a mais atrativa, por meio do balanço de cores, uso de foco seletivo, aumento de nitidez, entre outros inúmeros recursos.

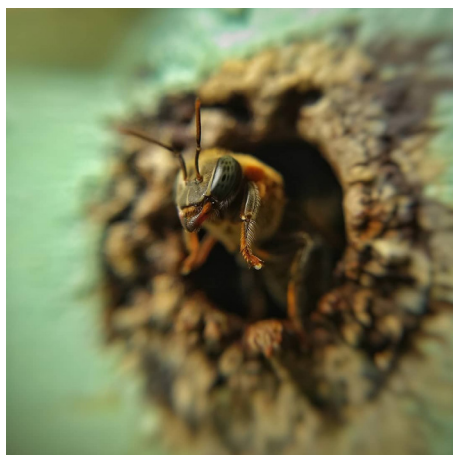
Definitivamente, explorar o mundo macro é para quem não se contenta em observar apenas o que normalmente consegue enxergar. Os amantes da natureza, chegam a passar horas em busca de tesouros escondidos entre flores e folhas, em seus quintais ou jardins ou qualquer lugar que possua algo a ser descoberto. Quem nunca ficou numa posição nada ortodoxa para tentar capturar a imagem de um inseto no folhíço? Ou então teve que se desdobrar para fotografar aquela flor

minúscula com suas estruturas reprodutivas cheias de texturas singulares? A macrofotografia ao ar livre é bastante divertida e gratificante, uma vez que quase tudo ao seu redor é um assunto em potencial.

Talvez não haja melhor tema a ser fotografado por entusiastas da macrofotografia que os insetos. Esses pequenos seres são extremamente fotogênicos, já que são providos de cores e estruturas espetaculares tais como as escamas das asas de uma borboleta, as suturas e carenas nos élitros de um besouro, os olhos com milhares de facetas de uma mosca, ou as infinitas cerdas de uma abelha. Além disso, os insetos apresentam os mais variados e inusitados hábitos que despertam a curiosidade e o fascínio até mesmo de quem já os estuda a anos. A macrofotografia tem o poder de aproximar essas cenas, fazendo com que o fotógrafo ou expectador da imagem, se transportem para o mundo dos insetos.

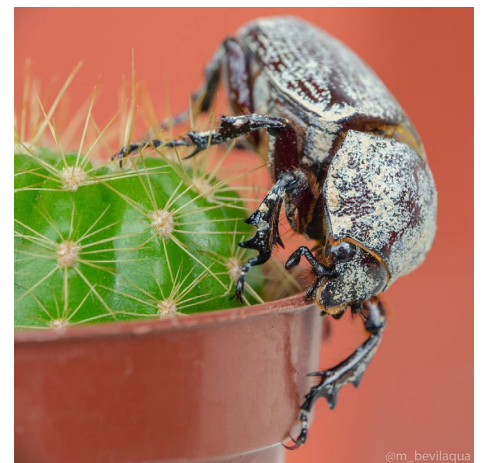
Sem dúvidas observar e fotografar insetos é como descobrir um mundo totalmente novo. Você consegue se imaginar com alguns poucos milímetros e vivendo naquele ambiente? Esses animais são facilmente encontrados já que estão em praticamente todos os lugares. É possível observá-los nas florestas, nos campos, nos lagos, e inclusive em nossas casas. Até mesmo numa breve caminhada por um jardim ou parque você pode encontrar diferentes tipos de insetos escondidos entre as folhas, no chão, nas árvores ou sob pedras, restando a você buscar um bom ângulo e clicar sem receios. Tudo o que você precisa fazer é apenas notá-los e ter paciência para fotografá-los.

O melhor momento para fotografar insetos é ao amanhecer, pois é nessa hora que as temperaturas estão mais baixas e a maioria dos insetos estão menos ativos. Isso facilita muito, pois permite que você possa se aproximar mais e buscar ângulos variados sem o risco que o bicho fuja. Outra vantagem de fotografá-los pela manhã é que nesse período a luz natural é mais difusa e você pode ter um melhor aproveitamento do jogo de luz/sombra. No entanto é possível ainda utilizar fontes de luz artificial como flashes ou lanternas, seja para iluminar mais o assunto ou para fazer recortes de silhuetas, permitindo a você tirar fotos surpreendentes. No entanto, somente o ato de fotografar pode não resultar numa boa imagem caso ela não seja devidamente editada, uma vez que as imagens saem das câmeras fotográficas cruas e necessitam de ajustes



e/ou correções. Há dezenas de softwares disponíveis que permitem fazer desde pequenas modificações pontuais na foto até mesmo criar imagens surreais por meio de manipulações gráficas.

Além da notável importância cultural e artística da macrofotografia, no meio acadêmico, principalmente na entomologia, essa técnica é amplamente utilizada em diversas publicações científicas. A partir das macrofotografias tiradas em campo ou em laboratório é possível representar os insetos em seus ambientes naturais com comportamentos ainda não conhecidos por nós, ou retratar estruturas que farão parte de artigos taxonômicos, visando diminuir a subjetividade das descrições de caracteres, a fim de representar aquilo que realmente é. Existem até mesmo casos de espécies de insetos que foram descritas a partir de uma macrofotografia publicada em redes sociais. Dessa forma é notável a pluralidade usos para esse gênero fotográfico.



Há grande diversão em fotografar assuntos pequenos e ter o equipamento básico é fundamental, mas não produzirá necessariamente boas fotos. Quanto mais você experimentar e ajustar sua técnica, melhores serão suas imagens. Pratique muito, pois o velho ditado "a prática leva à perfeição" é particularmente aplicável à macrofotografia. O fato de você fotografar pequenos objetos a uma curta distância coloca um aspecto novo e diferente em tudo. A ideia principal é tirar muitas e muitas fotos macro, familiarizar-se completamente com os recursos da sua câmera e fazer diversos testes em editores de imagem. A macrofotografia é um gênero fascinante que pode se tornar um prazeroso hobby para a vida toda.

Marcus Bevilaqua

Mestre em Entomologia – INPA

Dos Associados

Jocélia Grazia receberá homenagem com número especial da Zootaxa

A revista Zootaxa terá um número especial de publicação em celebração à carreira e vida da Professora Doutora Jocélia Grazia (UFRGS). O volume sairá em breve, contendo 42 artigos escritos por mais de 60 autores de 12 países e 4 continentes. Serão descritos muitos novos táxons, dos quais seis gêneros e 33 espécies em homenagem à Profa. Jocélia, além de outras novas espécies. A Professora Jocélia foi surpreendida com a notícia em uma live no final de fevereiro. Confira em: <https://www.youtube.com/watch?v=15TCr25fDZO>

A SEB parabeniza a brilhante entomologista Jocélia Grazia, um exemplo de professora e cientista, por essa merecida homenagem.



Falece Ivan Corso, referência em manejo integrado de pragas

O pesquisador aposentado da Embrapa Soja Ivan Carlos Corso, 71 anos, faleceu no dia 03 de março, em Londrina (PR). Corso trabalhou na Embrapa Soja de 1975 a 2009, junto à equipe de Entomologia. O pesquisador graduou-se em Engenharia Agrônoma, em 1971, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 1974, iniciou seu curso de mestrado na mesma universidade, com o apoio do Plano Nacional da Soja, um arranjo coordenado pelo Ministério da Agricultura e que envolvia universidades e instituições de pesquisa.

Foi orientado pelo professor Miguel Dalmo de Menezes Porto e teve como coorientador o professor



Elvis Heinrichs, então vinculado à Universidade de Arkansas. A dissertação abordou a Relação entre o efeito associado de percevejos e fungos na produção e qualidade de sementes de soja (*Glycine max* (L.) Merrill), bem como na transmissão de moléstias.

Na Embrapa Soja, inicialmente, dedicou-se ao estudo de controle biológico de insetos-pragas por agentes patogênicos, em especial o controle da lagarta da soja por um vírus de poliedrose nuclear. Posteriormente, deslocou sua atenção para estudos envolvendo o controle químico de pragas da soja, sempre considerando os aspectos de sustentabilidade das medidas fitossanitárias, como a necessidade de minimizar impacto sobre a biodiversidade, em especial insetos úteis como parasitoides e predadores.

Ivan Corso tornou-se uma referência no tema, sendo consultado por órgãos oficiais, por cooperativas, entidades de assistência técnica e produtores individuais. Dessa forma, sua atuação de pesquisador em entomologia sempre foi acompanhada de um envolvimento em transferência de tecnologia e fonte de informação para diversos elos da cadeia de soja.

Com pesar, a SEB, se despede do entomologista Ivan Corso, que contribuiu grandemente para o avanço da Entomologia brasileira. Deixamos nossos sinceros sentimentos aos familiares e amigos.

Fonte: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/59793913/embrapa-soja-despede-se-de-ivan-corso>

Entomologia na Imprensa

Museu de Entomologia versus Pandemia

A pandemia causada pelo coronavírus Sars-CoV-2 obrigou o fechamento temporário de museus e demais espaços culturais, mas a criatividade, aliada a tecnologia levam conhecimento e entretenimento por meio de exposições em ambiente virtual para dentro das casas. É o caso do Museu do Instituto Biológico (IB-APTA). Quem visitar o site: planetainseto.com.br vai encontrar curiosidades sobre insetos, conhecer um pouco de insetos de importância médica, tecnologias sustentáveis ligadas à Entomologia e muitas outras informações que sempre ligam insetos ao cotidiano das pessoas. No site é possível aprender sobre pragas agrícolas, sua classificação geral, nome popular, biologia geral do inseto e demais curiosidades. As principais atrações são: tenébrio comum e gigante, bicho-da-seda, bicho-pau, saúva-limão, abelhas entre outros. Mimetismo, biodiversidade, a importância dos insetos, camuflagem, polinizadores e até entomofagia são temas abordados. É possível conhecer e aprender como funciona o controle biológico com uso de fungos, nematóides, parasitoides e predadores. Para quem se interessar ainda mais pelo assunto é possível verificar on-line como funciona um laboratório especializado em Entomologia! O “Planeta Inseto” é considerado o único museu de insetos do Brasil, existe desde 2010 e já recebeu mais de 400 mil visitantes. Uma excelente fonte para conhecer os insetos mais comuns do nosso dia a dia, e ótima bibliografia interativa para otimizar o conhecimento nesta área ensino fundamental e médio, além é claro de ser uma forma de entretenimento em tempos de isolamento social. “O único Jardim Zoológico de insetos do Brasil, autorizado pelo Ibama e Secretaria do meio ambiente do estado de São Paulo” pode ser visitado neste link: <https://planetainseto.com.br/>

Fonte: *Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Instituto Biológico (IB) – São Paulo*



Crédito: Planeta inseto: <https://planetainseto.com.br/atracoes-do-planeta-inseto/bicho-da-seda/>

Nomenclator entomologicus

108. *Trichopria anastrephae* Lima, 1940 tem sido registrada como parasitoide de pupas de moscas-das-frutas no Brasil. Embora a descrição original seja bem ilustrada e detalhada, há dúvidas no reconhecimento dessa espécie, principalmente pela falta de uma revisão das

espécies neotropicais do gênero. Portanto, é mais apropriado usar *Trichopria* sp. aff. *Anastrephae* para esse diapríideo parasitoide de moscas-das-frutas, até que sua identidade seja esclarecida.

Referência: Shimbori EM, Costa VA, Zucchi

RA(2020). Annotated checklist and illustrated key to parasitoids (Hymenoptera: Diapriidae, Eulophidae and Pteromalidae) of fruit flies (Diptera, Tephritidae) in Brazil. *Zootaxa*, 4858(1), 53-70.

E.M. Shimbori, V.A. Costa & R.A. Zucchi

Fontes EMG, Laumann RA, Fernandes DRR et al. (2021) Fifty years of Neotropical Entomology. *Neotropical Entomology*, 50(1): 1-4. <https://doi.org/10.1007/s13744-021-00854-6>

Lanna LM, Rocha JFH, Cavalcante S, Godoy D, Teixeira MLF (2021). First record of non-carnivore feeding behavior in a wild praying mantis (Mantodea: Mantidae). *Entomological Communications*, 3, ec03003. <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec03003>

Mound LA (2020) *Covidthrips novendecim*, an isolated new Phlaeothripinae taxon (Thysanoptera) from Queensland. *Australian Entomologist*, 47(4), 248-252.

Prezoto F, Nascimento FS, Barbosa BC, Somavilla A (Eds) (2021), *Neotropical social wasps: basic and applied aspects*. Cham, Springer. 472 p.

Santos JC, Fernandes GW (Eds) (2021). *Measuring arthropod biodiversity: a handbook of sampling methods*. Cham, Springer. 600 p.

Tihelka E, Giacomelli M, Huang D-Y, Pisani D, Donoghue Pcj, Cai C-Y (2020) Fleas are parasitic scorpionflies. *Palaeoentomology*, 3(6), 641-653.

Vale
a
pena
ler.



Divulgue sua Página

Os insetos invadiram as redes sociais? A experiência dos Insetos do Sertão no Instagram

Quem não se comunica, se trumbica, já diria o velho guerreiro! Nós cientistas hoje entendemos bem o jargão do Chacrinha. Vivemos em tempos de “terraplanistas”, movimentos antivacina e negacionistas da ciência de todos os tipos. Não podemos mais “apenas” fazer ciência, precisamos demonstrar para a sociedade em geral, a importância do que fazemos. Você deve tá perguntando, mas espera aí, além de escrever projetos, dar aulas, conduzir experimentos, orientar e muitas reticências, ainda tenho que fazer trabalho de jornalista? Acho que não todos, pois muitos não têm esse perfil, mas devemos estimular ao máximo quem possui o espírito comunicador. Nesse contexto, não podemos negar o poder de alcance das redes sociais. Fui convidado para escrever esse texto justamente por minha experiência com meu perfil no Instagram, Insetos do Sertão. Criei a conta inicialmente em 2019, como um local para colocar minhas fotos de insetos registradas no Semiárido nordestino. Depois uma amiga sugeriu que eu também escrevesse algumas curiosidades sobre o inseto da foto, com um tempo me

dei conta que aquilo também era um canal de divulgação científica. Veio a bendita pandemia e de repente nos demos de cara com lives de todos os tipos, eram lives de sertanejos, humoristas, influencers e de tudo um pouco. Pensei, por que não fazer uma live sobre insetos? Com isso surgiu o Papo de Inseto, um espaço para prostrar com entomologistas de todos os cantos do Brasil e até do exterior. Foram 20 entrevistas realizadas, de temas variados, sempre com grande participação do público em um clima descontraído. Para comemorar um ano do Insetos do Sertão, a entrevista foi com o professor Parra. Além de conversarmos obviamente sobre o controle biológico foi possível conhecer um pouco sobre o início da carreira do professor, inclusive quando se destacava como grande futebolista! Para quem perdeu, todos os Papos de Inseto estão disponíveis no Instagram e no YouTube do Insetos do Sertão. Um fator positivo da pandemia foi que surgiram diversos canais de divulgação da entomologia nas redes sociais, com destaque para o Instagram. Já temos perfil, como do Mundo dos Insetos, que ultrapassaram 40 mil seguidores! Pelo andar da carruagem, acho que os futuros entomologistas terão maior facilidade de explicar

seus trabalhos naquela reunião de família no natal. Quando seu tio entender melhor o que é um parasitoide, pode ter certeza que teremos uma maior facilidade de negociar investimentos públicos e privados em pesquisa. E

ai, já criou seu perfil em alguma rede social para divulgar seus trabalhos? Corre lá e aproveita para seguir o @insetosdosertao no Instagram ;)

Tiago C. da Costa Lima

Pesquisador da Embrapa Semiárido
Criador do Instagram - Insetos do Sertão



Eventos em Entomologia

- Second International Congress of Biological Control (ICB2) – 26 a 30 de abril de 2021 – Virtual (<https://www.iobc-icbc.com/>)
- 56º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP) – 6 a 9 de junho de 2021, Belém, PA
- IX Symposium of the European Association of Acarologists – 11 a 15 de julho de 2022, Bari, Itália
- XXVI International Congress of Entomology – 18 a 23 de julho de 2022, Helsinque, Finlândia
- Symposium on Insect-Plant Interactions (SIP) – 25 a 29 de julho de 2021, Leiden, Holanda.
- XXXIV Congresso Brasileiro de Zoologia – 7 a 10 de março de 2022, Curitiba, PR
- XXVIII Congresso Brasileiro de Entomologia – 30 de agosto a 02 de setembro de 2022, Fortaleza, CE
- XI Congreso Argentino y XII Congreso Latinoamericano de Entomología – 24 a 28 de outubro de 2022, La Plata, Argentina
- XVII Simpósio de Controle Biológico/II Simpósio Latino-americano de Controle Biológico – 2023, Juazeiro (BA) / Petrolina (PE)

Alteração na Equipe Editorial do ISEB

Para esta edição do informativo da Sociedade Entomológica do Brasil temos mudanças junto à equipe editorial: a editora Wanessa Scopel está deixando a atividade. Agradecemos a Wanessa por toda sua grande contribuição e dedicação ao Informativo durante esses anos. Damos as boas-vindas à nova editora, Jaqueline Magalhães Pereira e, desejamos muito sucesso junto à equipe.

Jaqueline Magalhães Pereira - Universidade Federal de Goiás - jaquelinemagalhaesufg@gmail.com



EntomoArte!

Henriclides thoas brasiliensis

Autora: Giulianne Simizu Calizotti

Bióloga – Colaboradora da Universidade Estadual de Londrina

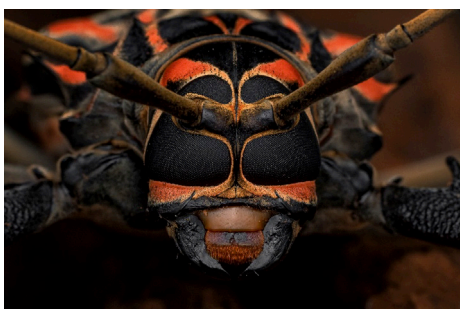


Sua Imagem

Coleoptera: *Acrocinus longimanus*

Autor: Lucas Mastellini Theodoro

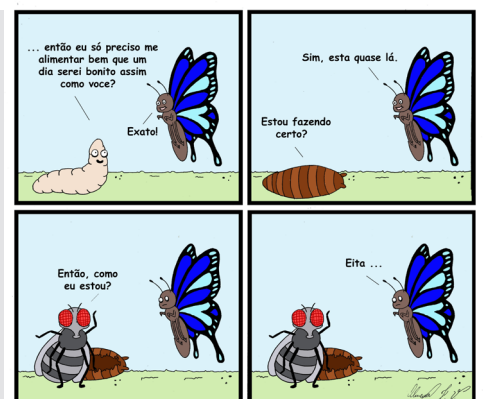
Graduando de Ciências Biológicas – UEL



Tirinha

Autor: João Vitor de Oliveira

Mestrando – Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas - UEL





ANUIDADE SEB 2021

Profissional

Revista Online
R\$ 150,00

Estudante

Revista Online
R\$ 75,00

Estrangeiros

Revista Online
US\$ 75,00

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site www.seb.org.br,
ou entrar em contato pelo e-mail secretaria@seb.org.br.

Sociedade Entomológica do Brasil

INFORMATIVO



Editores

Élison Fabrício Bezerra Lima

UFPI - Universidade Federal do Piauí
elisonfabricio@hotmail.com

João Antonio Cyrino Zequi

UEL - Universidade Estadual de Londrina
joaozequi@gmail.com

Jaqueline Magalhães Pereira

UFG - Universidade Federal de Goiás
jaquelinemagalhaesufg@gmail.com

Rodovia GO-462, Km 12
Santo Antônio de Goiás - GO
Caixa Postal: 179 CEP: 75375-000
Fone: (62) 3533-2206

www.seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2018 - 2020

PRESIDENTE

Eliane Dias Quintela

*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

VICE-PRESIDENTE

Nivia da Silva Dias Pini

*Embrapa Agroindústria Tropical,
Fortaleza, CE*

SECRETÁRIA GERAL

Carmen Sílvia Soares Pires

*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília - DF*

TESOUREIRA

Flávia Rabelo Barbosa Moreira

*Embrapa Arroz e Feijão,
Santo Antônio, GO*

CONSELHEIROS

Jocélia Grazia

UFRGS, Porto Alegre, RS

Adalécio Kovaleski

*Embrapa Uva e Vinho,
Bento Gonçalves, RS*

Antônio Ricardo Panizzi

Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Evaldo Ferreira Vilela

UFV, Viçosa, MG

José Roberto Parra

ESALQ/USP, Piracicaba, SP

Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves

UEL, Londrina, PR

Roberto Antônio Zucchi

ESALQ/USP, Piracicaba, SP

DELEGADO PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Antônio Ricardo Panizzi

Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Eliana Maria Gouveia Fontes

*Embrapa Recursos Genéticos
e Biotecnologia, Brasília, DF*

ENTOMOLOGICAL COMMUNICATIONS

Daniell Rodrigo

Rodrigues Fernandes

INPA, Manaus, AM

Rafael Major Pitta

*Embrapa Agrossilvipastoril,
Sinop, MT*



Sociedade Entomológica do Brasil
INFORMATIVO